

E-BOOK

GUIA PARA TER
RESULTADOS
NA EVANGELIZAÇÃO



APRESENTAÇÃO

O planejamento estratégico e a profissionalização da ação pastoral “será também como um homem que, tendo de viajar, reuniu seus servos e lhes confiou seus bens. A um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um, segundo a capacidade de cada um. Depois partiu”. (Mt 25, 14 -15)

Ao ler e meditar as palavras de Jesus nessa parábola, podemos identificar que a administração dos talentos é uma preocupação apresentada pelo Senhor. Para Jesus os dons não podem ser enterrados, não basta recebê-los é preciso multiplicá-los. O exercício do Planejamento Estratégico (PE) pode ser entendido como essa atitude capaz de gerar novos dons, de produzir frutos e de alcançar as metas desejadas pelo dono da vinha.

O PE é uma excelente ferramenta disponível para o exercício da nova evangelização, ela torna possível a profissionalização do anúncio do Reino, abre horizontes para a definição de objetivos e estratégias capazes de alcançar resultados que despertem no homem moderno o interesse pela Boa Nova fortalecendo assim a ação pastoral.

O QUE É O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?

O Planejamento Estratégico (PE) é a formalização de um processo lógico que nos levará, após ampla avaliação, a definir novas estratégias para a organização na qual trabalhamos. Torna-se necessário, para quem deseja planejar, compreender que o caminho trilhado é árduo, sua complexidade e abrangência exigirá dos dirigentes determinação e coragem para seguir o percurso.

Seu desenvolvimento não está solto ou isolado de contextos. Ele é construído com as situações e realidades das pessoas e da organização. A abrangência do PE vai além e exerce influência em toda a estrutura organizacional da instituição.

Quando uma empresa realiza um planejamento, o que ela espera, de modo geral, é a conquista de uma característica fundamental nos tempos atuais: a profissionalização.

PLANEJAMENTO = PROFISSIONALIZAÇÃO

ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO PASTORAL



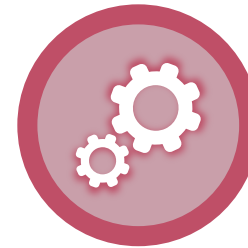
PESQUISA



DIAGNÓSTICO



PLANEJAMENTO



EXECUÇÃO



AVALIAÇÃO

A PROFISSIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PASTORAIS

No contexto pastoral será que consideramos importante unir profissionalização e evangelização? Conseguimos afirmar que, no âmbito religioso, o tema profissionalização deveria ser assunto recorrente nas reuniões da nossa ação evangelizadora?

PROFISSIONALIZAÇÃO

EVANGELIZAÇÃO

É comum encontrarmos na Igreja pessoas que até acreditam ser importante planejar, mas que por tratar-se de uma ação exigente e, por vezes, cansativa, preferem não mexer e deixar como está.

Tomar a decisão de desenvolver um planejamento estratégico é acreditar na profissionalização da evangelização. É ter uma atitude de coragem, de parresia, de amor a Deus e ao homem que desconhece seu Senhor.

É preciso, sobretudo, acreditar que o PE proporciona a conversão pastoral, que transforma, por exemplo, a comunidade em uma paróquia missionária. É “gerenciar e potencializar” os dons existentes. É fazer um bom trabalho de gestão de pessoas.

A garantia do sucesso na evangelização só é possível quando se compreende que é preciso unir algumas ações importantes na vida paroquial: a oração, a vida fraterna, o pastoreio, a formação e a profissionalização.

Ações importantes na vida paroquial



ORAÇÃO



VIDA FRATERNA



PASTOREIO



FORMAÇÃO



PROFISSIONALIZAÇÃO

QUAIS AS VANTAGENS DE PLANEJAR AÇÃO PASTORAL?

É muito importante compreender que o processo de planejar a evangelização traz como vantagem saber para onde se quer chegar, evitando riscos desnecessários.

Acho que com esse motivo já dá para acreditar que fazer o planejamento da evangelização vale a pena! Ainda não está convencido? Tá certo, vou lhe apresentar mais algumas vantagens:



Redimensionamento contínuo das ações de evangelização:

Possibilita organizar e articular as ações presentes ou futuras. Todo o esforço é voltado para os objetivos previamente estabelecidos. Há claras estratégias definidas e a aplicação dos recursos financeiros, humanos e materiais é feita de forma racional.



Evita improvisação:

Com o planejamento a improvisação é cada dia mais rara nas iniciativas evangelizadoras, a paróquia, por exemplo, não fica à mercê de soluções aleatórias de última hora.



Controle do processo evangelizador:

Muitas vezes ouvimos os líderes e gestores da Igreja dizer: “Já não sei mais o que acontece! Saiu do meu controle, a paróquia é muito grande!”. De fato quanto maior a instituição, mais desafiante o controle do processo. O planejamento estratégico da evangelização possibilita você acompanhar o que acontece, fazer desvios necessários e avaliar se tudo está conforme o esperado.



Minimizar custos:

No primeiro momento vai parecer que planejar é muito caro, mas logo você vai perceber que isso não passa de uma impressão. O planejamento torna possível minimizar custos e investir recursos financeiros de forma ordenada e adequada.



Integração e unidade evangelizadora:

Com o planejamento as atividades de evangelização deixam de ser isoladas, individuais e fragmentadas, ganham esforço comunitário, incentivando mais o trabalho em equipe e diminuindo os julgamentos.

Com esses motivos podemos destacar que o planejamento da evangelização é fundamental para a implantação da Cultura do Encontro. Com ele, a Igreja pode sair da pastoral de conservação e avançar na da conversão.



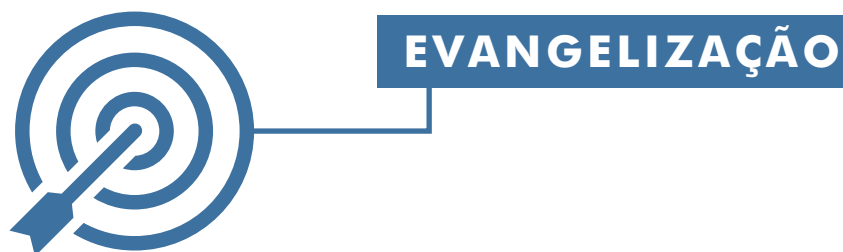
QUAL O ALCANCE DO PLANEJAMENTO NA AÇÃO PASTORAL?

Para uma empresa, o sinal de que o plano estratégico surtiu o efeito desejado é identificar que o lucro aumentou. Na evangelização o alcance do planejamento é a vida das pessoas. Planejar – para nós como Igreja – significa escolher anunciar o Evangelho de forma mais prática e criativa!

O alcance de um bom planejamento na evangelização pode ser surpreendente: mais agentes engajados na vida pastoral da Igreja, mais vocações sacerdotais e religiosas, mais pessoas atendidas nas obras de promoção humana. Esses são resultados fáceis de serem percebidos nos primeiros anos.



Um fator importante a ser destacado quando se fala de planejar o anúncio do Evangelho é compreender que ao decidir por esta iniciativa, eu estou me decidindo por olhar para o essencial, a retomar a missão primeira da Igreja que é evangelizar. Esse é um dos resultados mais belos do planejamento, ver que a comunidade voltou a enxergar o motivo de sua existência.



Outros resultados importantes que o planejamento alcança, estão ligados à qualidade da vida ordinária da comunidade. Encontramos uma vida pastoral organizada e criativa. Vemos agentes pastorais enfrentando os desafios de relacionamento porque encontraram um motivo mais sublime que os inspira a pedir e dar o perdão. A vida de oração pessoal e comunitária ganha força, pois com o diagnóstico organizacional é possível perceber o quanto somos limitados e o quanto necessitamos do auxílio do Espírito Santo para conduzir a evangelização.

O primeiro anúncio ganha força, chegando a compor a “cultura organizacional” e, assim, voltando a ocupar o seu lugar de origem na vida pastoral. Se vai a pastoral de conservação e vemos renascer – ou em muitos casos – nascer a pastoral da conversão.



PASTORAL DA CONSERVAÇÃO

PASTORAL DA CONVERSÃO

Os agentes pastorais compreendem de forma mais clara a urgência da evangelização, deixam de ser “voluntários” e passam a ser discípulos, dispostos a ofertar suas vidas, assim como faziam os primeiros cristãos.

A cada relatório de avaliação a comunidade saboreia a alegria dos resultados alcançados e compromete-se com os que ainda precisam de mais esforço para alcançar.

Sem dúvida, o alcance do planejamento estratégico na evangelização pode ser surpreendente, é preciso conhecer mais, apreender mais e planejar mais!

FALTA DE ÂNIMO PASTORAL

Não posso desejar que uma pessoa seja catequista se ela não teve um verdadeiro encontro com Jesus Cristo. Isso seria uma tragédia! Para ela e para os catequizandos! O mais triste de tudo isso, é que esse exemplo que dei agora é tão comum! Quando partilho isso com os agentes pastorais muitos vão ao final das reuniões me dizer: “eu preciso ter uma experiência com Jesus Cristo! Eu quero ser amigo Dele!”.

Quando os agentes pastorais tomam consciência da urgência do anúncio querigmático, compreendem que já não podem ficar somente pensando em festas e construções, enquanto há milhares de pessoas que precisam ter uma experiência com Deus. A de fato começa uma mudança de mentalidade, que interfere positivamente em todo o processo.

A cultura evangelizadora e criativa que o planejamento traz para a vida paroquial é uma grande riqueza. Os líderes passam a compreender o seu papel dentro da comunidade e o que antes era um fardo começa a ser entendido como missão, como dom de Deus a serviço dos necessitados. Embora o diagnóstico ainda seja a primeira etapa do processo já é possível perceber pessoas mais motivadas, comprometidas com a vida pastoral.



CONHECER MAIS SOBRE PLANEJAMENTO E EVANGELIZAÇÃO

Um perigo muito grande que podemos enfrentar ao decidir planejar a evangelização, é pensar que realizar um planejamento estratégico seja um processo meramente racional e humano, sem qualquer envolvimento espiritual ou manifestação dos dons do Espírito Santo.

Esse engano é comum entre os agentes pastorais, mas também entre os padres. **O planejamento estratégico da evangelização precisa ser visto como uma revelação da vontade do Senhor, que deseja com urgência manifestar o poder de Deus em meio ao seu povo.**

Se não entendermos que as etapas do planejamento exigirão escuta da voz de Deus, podemos cair no erro de construirmos um castelo de areia. Pode até ser belo, mas basta uma chuva ou vento para que tudo vire um amontoado sem qualquer sentido.

A força da evangelização está no poder do Espírito Santo. Planejar é um ato racional, mas planejar a evangelização é um ato espiritual que faz uso de toda a nossa racionalidade. Vamos usar tudo que temos em favor da evangelização!



CONHECER MAIS SOBRE PLANEJAMENTO E EVANGELIZAÇÃO

Uma característica marcante durante o desenrolar do planejamento é a compreensão de que evangelizar é ter resultado.

Quando questionamos os agentes sobre quantas pessoas novas foram evangelizadas? Quantas vidas foram transformadas pela ação pastoral de seus movimentos e pastorais? Infelizmente, muitos não sabem dizer. Nos conselhos de pastoral de forma especial, eles sabem dizer quanto a festa arrecadou ou quanto foi gasto no salão paroquial construído, mas não sabem quantas vidas foram transformadas.

Logo que o planejamento começa a ser executado, eles verificam que planejar significa ter metas, ver resultados. Isso anima a vida pastoral, onde se passa a celebrar cada conquista, a nova pastoral que iniciou, os novos agentes chegando, as Celebrações Eucarísticas ganhando maior participação. O gosto pela evangelização desabrocha e a compreensão de que as coisas vão mudar e que tudo depende da oferta de vida deles vai sendo conquistada a cada meta alcançada.



A ADESÃO DO PLANEJAMENTO

Você deve ter se perguntando: como fazer para que o Conselho de Pastoral entenda a necessidade de elaborar um bom plano pastoral? É simples, você já está convencido de que sua comunidade precisa? Então chegou a hora de fazer o seu povo viver o mesmo processo que você viveu até aqui. Imprima este e-book e leve para as reuniões do conselho, debata com eles sobre o assunto, ofereça para eles esse caminho. Acreditamos que você irá despertar neles o interesse pelo assunto.





A Dominus atua na prestação de serviços de comunicação e consultoria em planejamento estratégico para a Igreja Católica desde 2008, com soluções integradas para promover o relacionamento da Instituição com os seus diversos públicos. A partir da experiência de evangelização vivenciada pelo seu fundador, a Dominus nasceu para atender as necessidades da Igreja por meio da comunicação.



[dominuscomunicacao.com](https://www.dominuscomunicacao.com)



(11) 2897-8396



[dominusevangelizacao](https://www.instagram.com/dominusevangelizacao)



[/dominusevangelizacao](https://www.facebook.com/dominusevangelizacao)